

Análise do perfil acadêmico e profissional dos membros de comitês de ética em pesquisa implantados em instituições da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica da região nordeste do Brasil

Analysis of the academic and professional profile of the members of research ethics committees implants in institutions of the federal network of professional, scientific and technological education of the northeast region of Brazil

Análisis del perfil académico y profesional de los miembros de comités de ética en investigación implantados en instituciones de la red federal de educación profesional, científica y tecnológica de la región nordeste del Brasil

Recebido: 08/06/2019 | Revisado: 21/06/2019 | Aceito: 24/06/2019 | Publicado: 26/06/2019

Pedro Bruno Silva Lemos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7235-9846>

Instituto Federal do Ceará, Brasil

E-mail: pedrolemos@unilab.edu.br

Francisco José Alves de Aquino

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-2963-3250>

Instituto Federal do Ceará, Brasil.

E-mail: fcoalves.aq@gmail.com

Solonildo Almeida da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5932-1106>

Instituto Federal do Ceará (IFCE), Brasil

E-mail: solonildo@ifce.edu.br

Sandro César Silveira Jucá

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8085-7543>

Instituto Federal do Ceará (IFCE), Brasil

E-mail: sandrojuca@ifce.edu.br

Francisco Euguenys Medeiros da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3835-0156>

Instituto Federal do Ceará, Brasil

E-mail: euguenys@gmail.com

Resumo

O presente artigo tem por objetivo identificar o perfil dos membros dos Comitês de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEPs) implantados em instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica localizadas na região Nordeste através de pesquisa em documentos institucionais e na análise dos dados disponíveis na plataforma online de currículos acadêmicos Lattes. Em termos metodológicos, esta pesquisa trata-se de um estudo com enfoque quantitativo do tipo pesquisa documental. Os dados relativos à formação acadêmica e à atuação profissional dos membros de CEPs analisados foram coletados exclusivamente da plataforma online de currículos acadêmicos Lattes. Os resultados demonstraram que os membros dos CEPs implantados nos Institutos Federais de Educação da região Nordeste são, predominantemente, servidores públicos, Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Técnicos Administrativos em Educação, que ingressaram na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica a partir de 2008.

Palavras-chave: Comitês de Ética em Pesquisa; Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; Institutos Federais de Educação.

Abstract

This article aims to identify the profile of members of Research Ethics Committees Involving Human Beings (CEPs) located in institutions of the Federal Network of Professional, Scientific and Technological Education located in the Northeast region through research on institutional documents and analysis of data available on the Lattes online academic curriculum platform. In methodological terms, this research is a study with a quantitative approach of documentary research type. The data concerning the academic formation and the professional performance of the members of CEPs analyzed were collected exclusively from the online platform of academic curricula Lattes. The results showed that the members of the CEPs located in the Federal Institutes of Education of the Northeast region are predominantly public servants, teachers of Basic Education, Technical and Technological and Administrative Technicians in Education, who joined the Federal Network of Professional, Scientific and Technological Education as of 2008.

Keywords: Research Ethics Committees; Federal Network of Vocational, Scientific and Technological Education; Federal Institutes of Education.

Resumen

El presente artículo tiene por objetivo identificar el perfil de los miembros de los Comités de Ética en Investigación que involucra a los Seres Humanos implantados en instituciones de la Red Federal de Educación Profesional, Científica y Tecnológica ubicadas en la región Nordeste a través de investigación en documentos institucionales y en el análisis de los documentos datos disponibles en la plataforma online de currículos académicos Lattes. En términos metodológicos, esta investigación se trata de un estudio con enfoque cuantitativo del tipo de investigación documental. Los datos relativos a la formación académica ya la actuación profesional de los miembros de CEPs analizados fueron recogidos exclusivamente de la plataforma online de currículos académicos Lattes. Los resultados demostraron que los miembros de los CEPs implantados en los Institutos Federales de Educación de la región Nordeste son predominantemente funcionarios públicos, profesores de enseñanza básica, técnico y tecnológico y administrativo, que ingresaron en la Red Federal de Educación Profesional, Científica y Tecnológica a partir de 2008.

Palabras-clave: Comités de Ética en Investigación; Red Federal de Educación Profesional, Científica y Tecnológica; Institutos Federales de Educación.

Introdução

Comitês de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEPs) são instâncias locais, interdisciplinares, independentes e possuidoras de "*munus público*" criadas para promover o controle social das pesquisas científicas envolvendo seres humanos e, conseqüentemente, contribuir com o aumento da qualidade ética dos estudos desenvolvidos no Brasil (Brasil, 2013).

O CEP é um órgão responsável por avaliar e monitorar os aspectos éticos de todas as atividades de pesquisa com seres humanos. A resolução CNS nº 466/2012, normativa que versa sobre o processo de apreciação ética das pesquisas científicas envolvendo seres humano desenvolvidas no Brasil, estabelece que os CEPs possuem a missão de garantir a proteção dos participantes da pesquisa e promover a adoção de padrões éticos nos estudos realizados com seres humanos. Isto posto, infere-se que “é imprescindível que todas as pesquisas que envolvam seres humanos sejam submetidas à apreciação do sistema formado pelos CEP e pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), denominado sistema CEP/Conep” (Silva & Costa Santos, 2016, p. 117).

A resolução CNS nº 466/2012 estabelece que todas as instituições ou organizações, públicas ou privadas, que desenvolvem pesquisas que envolvam, direta ou indiretamente, seres humanos devem possuir um Comitê de Ética em Pesquisa. A implantação de um CEP propicia aos sujeitos a possibilidade de solicitar esclarecimentos sobre as pesquisas das quais fazem parte e, se for necessário, apresentar denúncias sobre possíveis violações éticas (Paiva et al, 2015).

No contexto brasileiro, a produção de conhecimento científico tem sido historicamente concentrada nas instituições públicas de ensino superior, sendo os programas de pós-graduação principal *locus* das investigações científicas (Santos & Azevedo, 2009). Nesse sentido, Jácome, Araújo & Garrafa (2017) apontam que 53% dos CEPs cadastrados junto à Conep localizam-se em instituições de ensino superior. Para as referidas autoras, esse dado relaciona-se ao fato dessas instituições de ensino serem “responsáveis pela maior parte das pesquisas realizadas no país” (Jácome, Araújo & Garrafa, 2017, p. 64).

Os CEPs, dessa forma, desempenham um importante papel na fiscalização das pesquisas brasileiras, o que também contribui para a criação dessas instâncias regulatórias em instituições de ensino superior. Entretanto, Paiva et al (2015) salienta que o poder público e os editores de periódicos científicos devem estabelecer recomendações éticas para que apenas estudos aprovados por comitês tenham seus resultados publicados.

A aprovação do projeto de pesquisa coloca o CEP como corresponsável pelos aspectos éticos da pesquisa (Paiva et al, 2015; Brasil, 2013). Sobre tal fato, Paloschi Spiandorelle (2016) também ressalta que, ao aprovar um projeto, o CEP atesta para o pesquisador e para a comunidade científica que a pesquisa respeita as normas e os critérios éticos exigidos para os estudos realizados no Brasil. Desse modo, o CEP também certifica que somente erros inevitáveis podem acontecer no decorrer da pesquisa, o que minimiza os riscos aos quais os participantes serão expostos (Paloschi Spiandorelle, 2016).

Ainda acerca da aprovação da pesquisa, é importante ressaltar-se que, conforme Jácome, Araújo & Garrafa (2017) apontam, o processo de apreciação ética realizado pelos CEPs e pela Conep tem como critérios orientadores a garantia do consentimento livre e esclarecido, a análise dos possíveis riscos e benefícios decorrentes da realização da pesquisa, a defesa dos direitos dos participantes e a capacitação do pesquisador responsável pela pesquisa. As referidas autoras salientam que, de maneira geral, três aspectos orientam o trabalho dos Comitês de Ética:

O primeiro se refere à delimitação conceitual do que são consideradas pesquisas envolvendo seres humanos: todas aquelas que os envolvem direta

ou indiretamente, de forma individual ou coletiva. O segundo aspecto diz respeito ao nível de formação dos pesquisadores: devem ser apresentadas pesquisas delineadas por estudantes de graduação, pós-graduação e por profissionais. O terceiro corresponde ao espectro das investigações: devem ser avaliadas pesquisas em todas as áreas de conhecimento (Jácome, Araújo & Garrafa, 2017, p. 62).

Portanto, depreende-se que a existência de um CEP atesta, além do nível de crescimento científico e tecnológico da instituição que o abriga, a preocupação em adequar as pesquisas desenvolvidas aos padrões éticos estabelecidos em nível nacional e internacional, bem como em promover a inserção da sociedade civil nas discussões sobre os impactos sociais das pesquisas realizadas na instituição.

Diante do exposto, este artigo tem como objetivo analisar o perfil acadêmico e profissional dos membros de CEPs implantados em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia da região Nordeste do Brasil. A escolha das referidas Instituições como lócus da pesquisa justifica-se por dois motivos, a saber: a inexistência de trabalhos sobre a importância e o funcionamento de CEPs na Educação Profissional e Tecnológica; o papel ativo dos Institutos Federais na produção de conhecimento científico, bem como sua equiparação às universidades federais na oferta de cursos de graduação e pós-graduação (Lei nº 11.892).

Ressalta-se, ainda, que a escolha da região Nordeste se justifica pelo maior quantitativo de instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPT) localizadas nesta região, isto é, das sessenta e oito instituições que compõem a RFEPT, vinte e três localizam-se na referida região brasileira.

Metodologia

O presente artigo trata-se de um estudo com enfoque quantitativo do tipo pesquisa documental, isto é, caracteriza-se pela descrição matemática das causas do fenômeno estudado e das relações entre as variáveis, além da análise de “[...] materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa” (Gil, 2008, p. 45). Para Sá-Silva, Almeida & Guindani (2007), pesquisas do tipo documental são utilizadas por várias áreas das Ciências Humanas e Sociais, pois possibilitam a contextualização sócio-histórica do objeto em análise.

É importante pontuar-se que todos os dados relativos à formação acadêmica e à atuação profissional dos membros de CEPs utilizados neste artigo foram coletados

exclusivamente da plataforma online de currículos acadêmicos Lattes. Ressalta-se, ainda, que a referida plataforma online tornou-se uma confiável fonte de dados para pesquisas, sobretudo, bibliométricas e cientométricas, dada a crescente importância da atualização das informações pelos usuários para atividades acadêmicas e para o financiamento de pesquisas por agências de fomento (Lane, 2010). Ademais, mesmo não sendo um item obrigatório, a identificação do currículo Lattes na Plataforma Brasil, sistema oficial do processo de apreciação ética brasileiro, possui grande importância, sendo, inclusive, exigida por alguns CEPs.

Para a definição das instituições da RFEPT localizadas na região nordeste que possuem CEPs credenciados na Conep, consultou-se a base de dados da Plataforma Brasil (Opção “Consultar Comitê de Ética em Pesquisa”). A definição dos membros de cada CEP foi realizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2019, por meio da análise das portarias de nomeação publicadas nos sites de cada instituição. Em seguida, no decorrer do mês de março de 2019, consultou-se os currículos Lattes dos membros e os dados coletados foram tabulados no software Excel e analisados através do cálculo percentual. A análise dos currículos Lattes possibilitou aos pesquisadores o acesso a um vasto conjunto de informações e a criação de uma base de dados sobre a formação acadêmica e a atuação profissional dos membros de CEPs implantados em instituições que compõem a RFEPT localizadas na região nordeste.

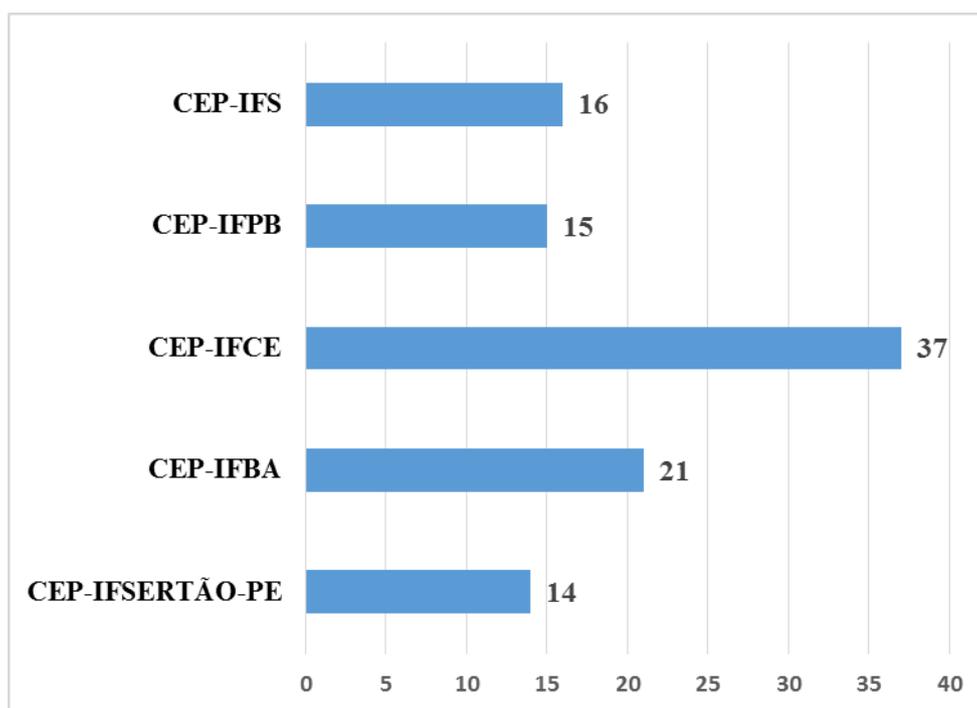
Em relação aos aspectos éticos, em consonância com o estabelecido no inciso II do Art. 1º da Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, a presente pesquisa não necessitou ser registrada e nem avaliada pelo sistema CEP/Conep, haja vista que se utilizou apenas informações de acesso público, nos termos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

Análise dos dados

Os resultados decorrentes da consulta à base de dados da Plataforma Brasil evidenciaram que, apesar de 23 instituições da RFEPT estarem instaladas na região Nordeste, apenas 5 Institutos Federais – Instituto Federal do Sertão Pernambucano, Instituto Federal da Bahia, Instituto Federal do Ceará, Instituto Federal da Paraíba e Instituto Federal de Sergipe – possuem CEPs credenciados junto à Conep, ou seja, as demais dezoito instituições da RFEPT não implantaram comitês de ética ou não finalizaram o cadastramento destes órgãos junto à Conep.

A análise das portarias de composição demonstrou que os cinco CEPs instalados em Institutos Federais da região Nordeste possuem, pelo menos, um representante de usuários em seus colegiados. Em relação ao quantitativo, identificou-se um total de 103 membros nos cinco CEPs em análise, sendo que o órgão com o menor colegiado (CEP-IFSERTÃOPE) é constituído por 14 componentes e o como maior (CEP-IFCE) é composto por 37 (Gráfico 1).

Gráfico 1. Quantitativo de membros por CEP.

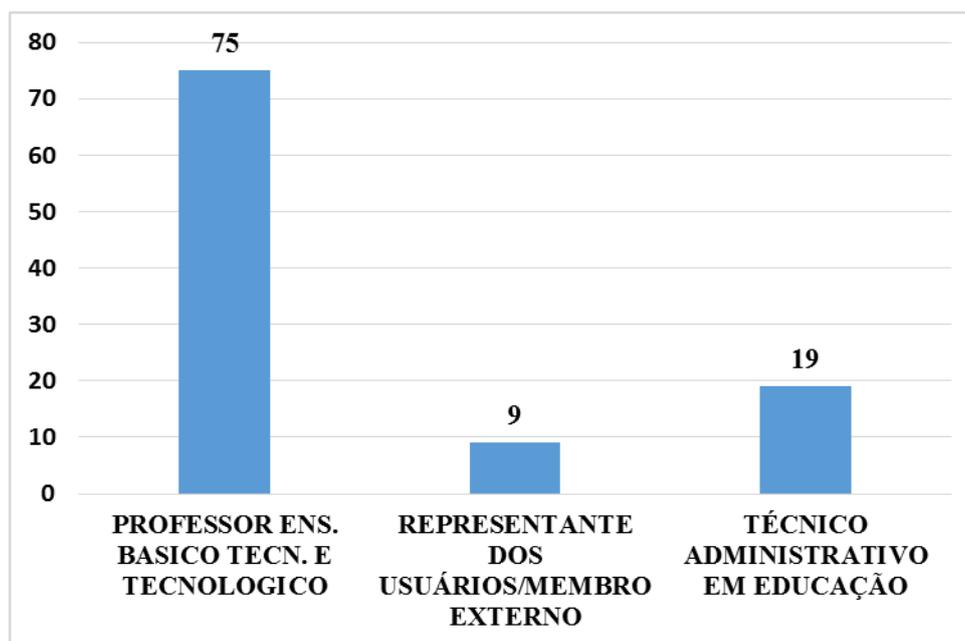


Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados relativos ao quantitativo de membros estão de acordo com o estabelecido pela Norma Operacional CNS N° 001/2013, normativa que versa acerca da organização e do funcionamento do Sistema CEP/Conep, e também sobre os procedimentos para submissão, avaliação e acompanhamento da pesquisa e de desenvolvimento envolvendo seres humanos no Brasil, a qual determina que os CEPs devem ser compostos por, no mínimo, sete (7) membros, dentre eles, pelo menos, um representante de usuários, respeitando-se a proporcionalidade pelo número de componentes.

Quanto ao tipo de vínculo profissional, nossos resultados determinaram que 91,2%, isto é, 94 integrantes são servidores públicos das instituições de educação profissional nas quais os CEPs estão implantados, os demais 8,8% (9) são representantes de usuários ou externos às instituições. Dentre os servidores públicos, foi possível identificar que 72,8% (75) são Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, enquanto 18,4% (19) são Técnicos Administrativos em Educação (Gráfico 2).

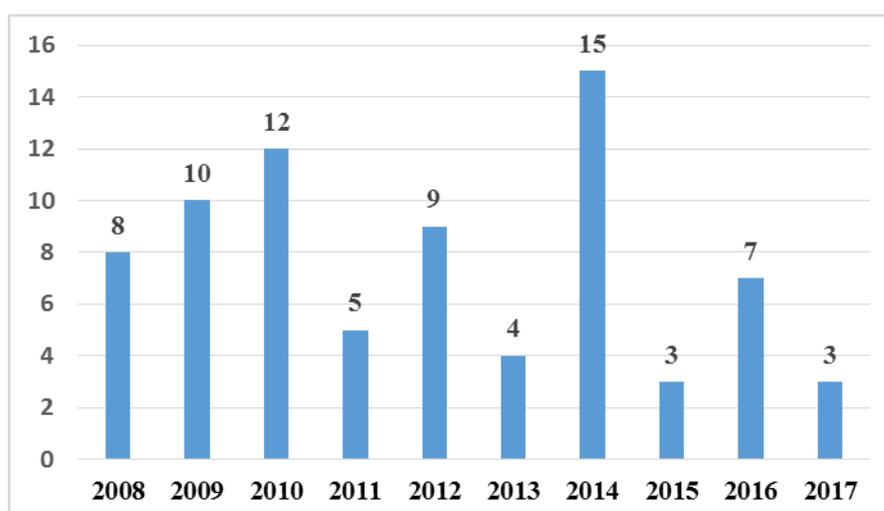
Gráfico 2. Quantitativo de membros por vínculo profissional.



Fonte: Elaborado pelo autor

Observou-se que 80,8% (76) dos Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Técnicos Administrativos em Educação ingressaram nas referidas Instituições de Educação Profissional e Tecnológica a partir de 2008 (Gráfico 3). Esse dado relaciona-se ao fato dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, instituições voltadas para a oferta de educação profissional e tecnológica nos níveis técnico, tecnológico e superior, serem relativamente novas no cenário educacional brasileiro, tendo sido criadas em 2008, pelo então presidente da república, Luís Inácio Lula da Silva, por meio da Lei Nº 11.892/2008.

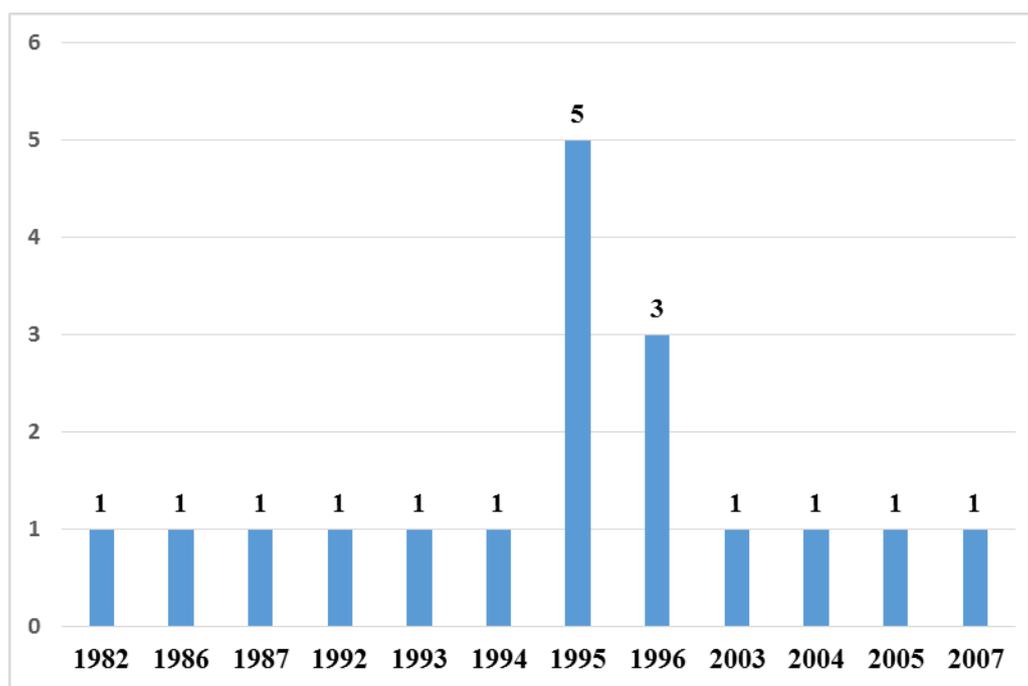
Gráfico 3. Quantitativo de membros com ingresso nos Institutos Federais por ano a partir de 2008.



Fonte: Elaborado pelo autor

Entretanto, é importante mencionar que alguns Institutos Federais foram criados mediante a transformação ou a integração das Escolas Técnicas Federais, dos Centros Federais de Educação Tecnológica e das Escolas Agrotécnicas Federais, por isso verificou-se que 19,1% (18) do colegiado ingressou na RFEPT antes de 2008, período anterior à criação dos Institutos Federais (Gráfico 4).

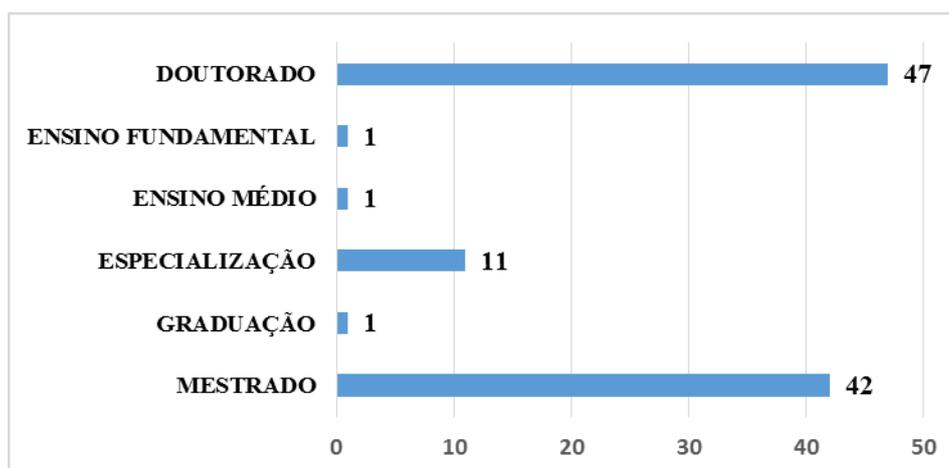
Gráfico 4. Quantitativo de membros com ingresso nos Institutos Federais por ano antes de 2008.



Fonte: Elaborado pelo autor

No que diz respeito à maior formação acadêmica, os resultados demonstram que 47 membros possuem doutorado, 42 possuem mestrado, 11 possuem especialização, 1 possui graduação, 1 ensino médio e 1 ensino fundamental (Gráfico 5). O maior quantitativo de doutores ou mestres relaciona-se ao fato de 72,8% dos colegiados serem compostos por Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico dos próprios Institutos. Outro fato que contribui para este dado é exigência de que, pelo menos, 50% do colegiado do CEP possua comprovada experiência em pesquisa. Também é necessário considerar a própria natureza do trabalho docente e de pesquisa realizado nos Institutos Federais que pressupõe a capacitação acadêmica dos Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

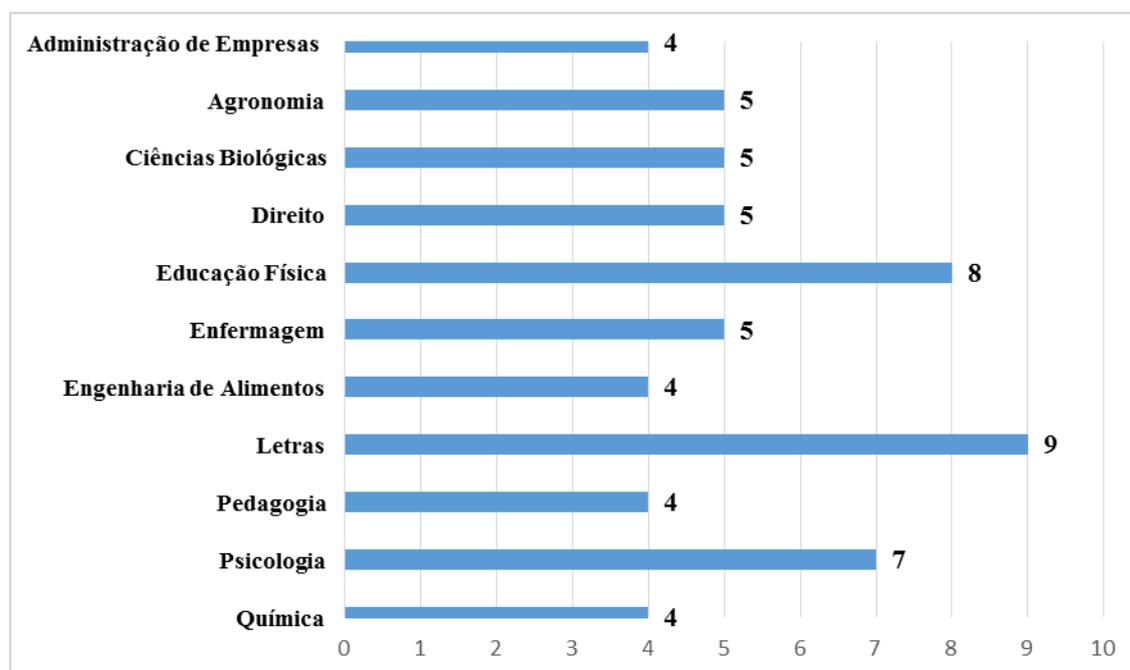
Gráfico 5. Quantitativo de membros por maior formação acadêmica.



Fonte: Elaborado pelo autor

A Norma Operacional CNS N° 001/2013 estabelece que a composição dos CEPs deve, sempre, ter caráter multidisciplinar. Nesse sentido, percebe-se que 101 membros são graduados em 56 diferentes cursos de graduação, encontrando-se 18 com duas graduações e 3 com três graduações. Os dados também atestaram que 59,4% (60) das graduações cursadas são referentes a 11 cursos, sendo Letras (9), Educação Física (8) e Psicologia (7) as graduações mais cursadas pelos membros dos colegiados (Gráfico 6).

Gráfico 6. Quantitativo de membros por graduação.

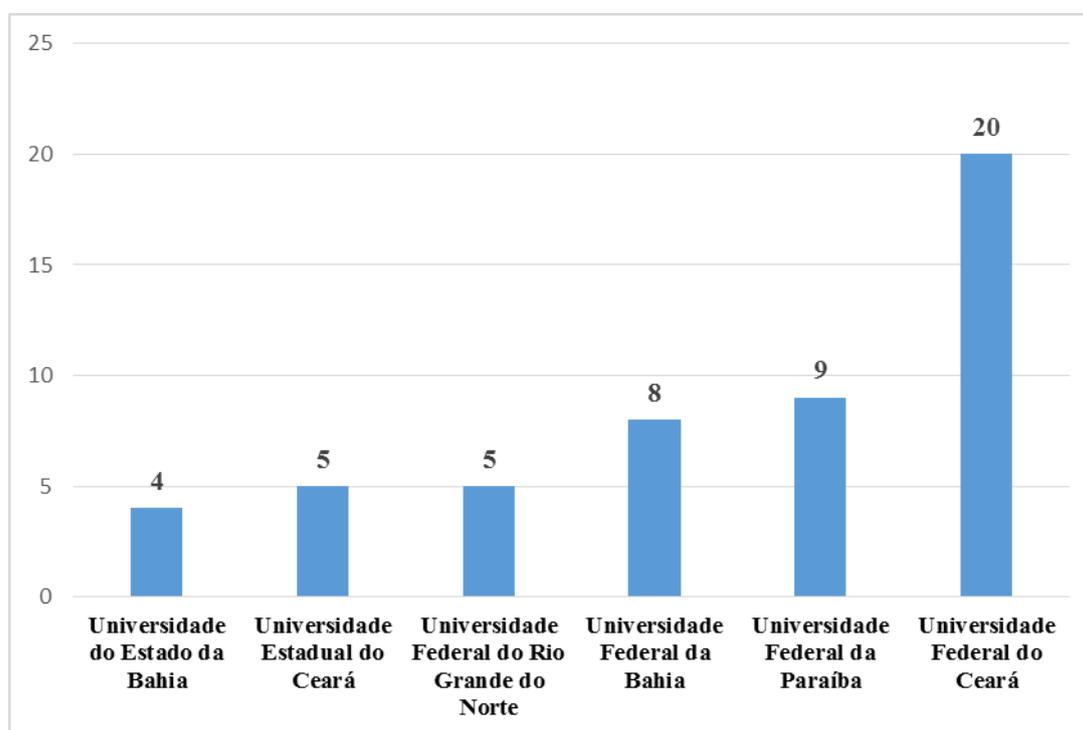


Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados relativos aos mestrados cursados também demonstraram o caráter multidisciplinar dos colegiados. Um total de 91 membros cursaram 84 diferentes programas de mestrado ofertados por 35 instituições de ensino superior. É importante ressaltar, contudo, que 4 membros cursaram o Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal do Ceará, 2 cursaram o Mestrado em Engenharia de Produção da Universidade Federal da Paraíba, 2 cursaram o Mestrado em Engenharia Mecânica da Universidade Federal da Paraíba e 2 cursaram o Mestrado em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará.

Em relação às 35 instituições de ensino superior que ofertaram os programas de mestrado cursados, os dados revelaram que, aproximadamente, 56% (51) dos colegiados concluiu o mestrado em seis instituições do Nordeste brasileiro (Gráfico 7), achando-se também 1 membro com mestrado no Instituto Superior Pedagógico Para La Educacion Tecnica Y Profesional Hecto, em Cuba, 1 com mestrado na Universidade Americana, no Paraguai, e 1 egresso de um programa de mestrado ofertado em parceria pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará e pela Universidade Estadual do Ceará.

Gráfico 7. Quantitativo de membros por universidade na qual cursou mestrado.

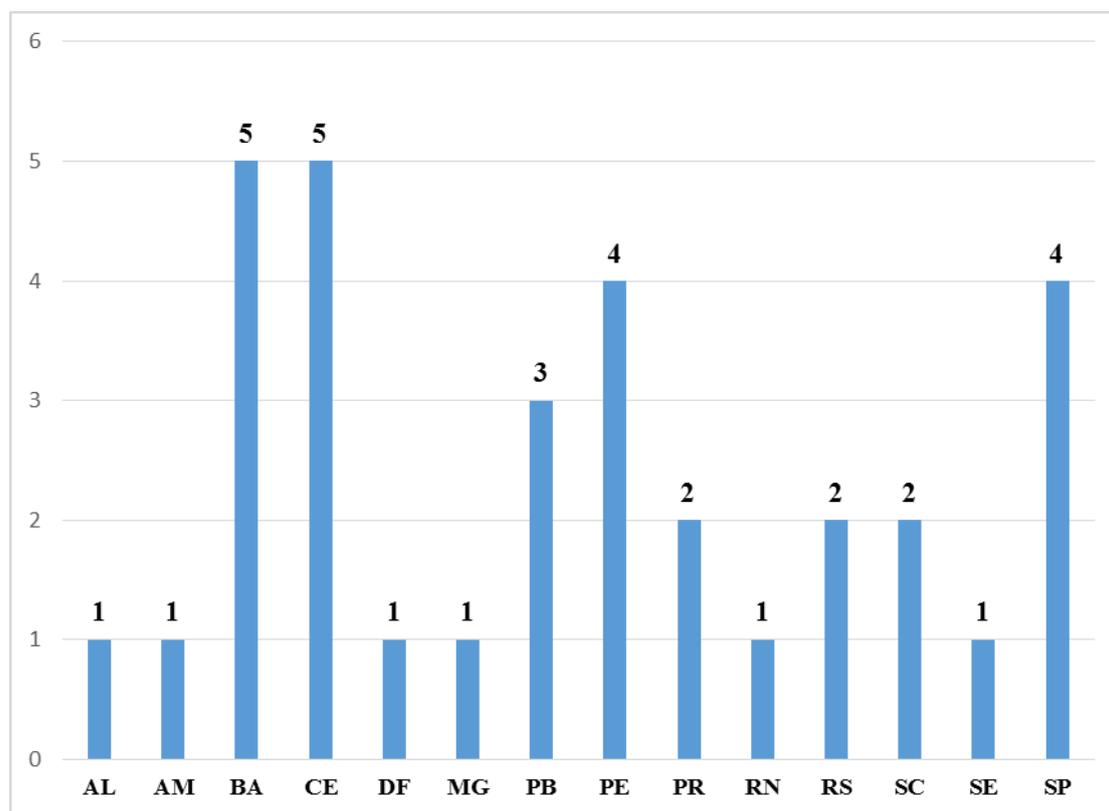


Fonte: Elaborado pelo autor

Percebeu-se também que as 32 instituições brasileiras de ensino superior nas quais foram cursados mestrados encontram-se localizadas em apenas 14 estados, estando a maioria das instituições (21) localizadas no Nordeste do Brasil (Gráfico 8). Este dado demonstra que

grande parte do colegiado dos CEPs dos Institutos Federais localizados no Nordeste brasileiro é formada por egressos de mestrados de instituições localizadas na referida região.

Gráfico 8. Quantitativo de membros por estado onde cursou mestrado.



Fonte: Elaborado pelo autor

Os resultados referentes aos doutorados cursados refletiram o caráter multidisciplinar dos colegiados evidenciado na análise das graduações e dos mestrados. Observou-se que um total de 48 membros cursaram 43 diferentes programas de doutorado. Todavia, 3 membros cursaram o Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal do Ceará, tendência existente também na análise dos mestrados, 2 o Doutorado em Educação da Universidade Federal da Bahia, 2 cursaram o Doutorado em Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Campina Grande e 2 cursaram o Doutorado em Engenharia Mecânica da Universidade Federal da Paraíba. Também é relevante pontuar que 1 membro cursou o Programa Integrado de Doutorado em Filosofia ofertado em parceria por três Universidades Federais do Nordeste (UFPB, UFPE, UFRN) e, além disso, 1 membro cursou o Doutorado em Alimentos, Valor Nutritivo, Tecnologia y Seguridad ofertado pela Universidade de Santiago de Compostela, Galiza, Espanha.

Parte dos doutorados cursados (34) forma ofertados por apenas 8 instituições de ensino superior. No tocante ao quantitativo de doutorados por instituição, em consonância com a análise dos mestrados, constatou-se que a Universidade Federal do Ceará (10) e a

Universidade Federal da Paraíba (6) são as instituições com o maior número de programas de doutorado cursados. Ainda sob está análise, a pesquisa demonstrou que 72,9% (35) são ofertados por instituições de ensino superior localizadas no Nordeste, um fato também verificado na análise dos mestrados cursados.

Outro dado que merece destaque é o quantitativo de doutorados concluídos na última década. Aproximadamente 77% (37) dos doutorados cursados foram concluídos na última década, isto é, a partir de 2011 (Tabela 1).

Tabela 1. Quantitativo de membros por ano no qual concluiu o doutorado.

ANO CONCLUSÃO DOUTORADO	QUANTITATIVO POR ANO
1999	1
2002	2
2003	2
2004	2
2007	2
2008	1
2009	1
2011	2
2012	6
2013	7
2014	3
2015	8
2016	8
2017	2
2019	1

Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados apresentados na Tabela 1 refletem o significativo progresso na atividade científica e tecnológica brasileira que ocorreu nos últimos anos por meio de investimentos do Governo Federal no processo de expansão e interiorização do ensino superior público. Nessa

perspectiva, Soares (2018) ressalta que o quantitativo de programas de doutorado duplicou na primeira década do século XXI (2000-2010), chegando ao total de 1.600 programas. O referido autor também argumenta que em dez anos (2001-2010) o número de mestres formados por ano passou de 20 mil para 40 mil (Soares, 2018).

Conclusão

A análise do perfil acadêmico e profissional permitiu concluir que os membros dos CEPs implantados nos Institutos Federais de Educação da região Nordeste são, predominantemente, servidores públicos, Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Técnicos Administrativos em Educação, que ingressaram na RFEPT a partir de 2008.

Os resultados também permitiram concluir que os membros dos CEPs implantados nos Institutos Federais do Nordeste possuem experiência na realização de pesquisa na pós-graduação, haja vista o maior percentual de indivíduos com mestrado e doutorado. Nesse sentido, depreendeu-se também que os dados referentes à formação acadêmica coadunam com a exigência de que 50% do colegiado de um CEP possua comprovada experiência em pesquisa científica ou acadêmica.

Além disso, identificou-se que a maioria dos Programas de Mestrado e Doutorado dos quais os membros são egressos foram ofertados por Instituições de Ensino Superior localizadas no Nordeste do Brasil. Ainda foi possível inferir que a maior parte dos integrantes dos referidos colegiados cursou o mestrado e o doutorado na Universidade Federal do Ceará ou na Universidade Federal da Paraíba.

Em decorrência da inexistência de estudos acerca do processo de apreciação ética desenvolvido por Comitês de Ética em Pesquisa localizados nas Instituições que compõem a RFEPT e da vocação institucional dos Institutos Federais para o desenvolvimento de pesquisas científicas, a realização deste estudo possuiu um caráter inovador ao discutir uma temática tão relevante na atualidade, a saber: o perfil acadêmico e profissional dos atores responsáveis pelo processo de apreciação ética do Institutos Federais do Nordeste brasileiro.

Sugere-se que os futuros trabalhos possam aprofundar as discussões acerca da inserção e do funcionamento dos Comitês de Ética em Pesquisa na RFEPT. Ademais, também se torna necessário que os estudos ulteriores analisem os motivos pelos quais apenas cinco Institutos Federais do Nordeste possuem Comitês de Ética em Pesquisa credenciados junto à Conep.

Referências

- Brasil. Ministério da Saúde (MS). Conselho Nacional de Saúde, & Brasil. Ministério da Saúde (MS). Conselho Nacional de Saúde. (2013). Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. *Diário Oficial da União*.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. Editora Atlas SA.
- Jácome, M. D. Q. D., de Araujo, T. C. C. F., & Garrafa, V. (2017). Comitês de ética em pesquisa no Brasil: estudo com coordenadores. *Revista Bioética*, 25(1).
- Lane, J. (2010). Let's make science metrics more scientific. *Nature*, 464(7288), 488.
- Paiva, P. A., Costa, S. D. M., Dias, O. V., Lopes, V. S. V. B. V., Souto, D. G. B., & Silva, D. L. D. (2015). Experiência do comitê de ética em pesquisa de uma universidade pública de Minas Gerais, Brasil. *Rev. bioét.(Impr.)*, 23(1), 169-177.
- Paloschi Spiandorello, W. (2014). O papel do comitê de ética em pesquisa na avaliação de testes estatísticos. *Revista Bioética*, 22(3).
- Santos, A. L. F., & Azevedo, J. M. L. (2009). A pós-graduação no Brasil, a pesquisa em educação e os estudos sobre a política educacional: os contornos da constituição de um campo acadêmico. *Revista brasileira de educação*, 14(42), 534-550
- Sá-Silva, J. R., de Almeida, C. D., & Guindani, J. F. (2009). Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. *Revista brasileira de história & ciências sociais*, 1(1).
- Silva, G. J., & Costa Santos, M. L. (2016). Caracterização de protocolos de pesquisa: um estudo na Paraíba, Brasil. *Revista Bioética*, 24(1).
- Soares, P. C. (2018). Contradições na pesquisa e pós-graduação no Brasil. *Estudos Avançados*, 32(92), 289-313.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

- Pedro Bruno Silva Lemos - 30%
- Francisco José Alves de Aquino - 20%
- Solonildo Almeida da Silva - 20%
- Sandro César Silveira Jucá - 15%
- Francisco Euguenys Medeiros da Silva - 15%